



CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE ESCOPO

NURSING CARE FROM THE PERSPECTIVE OF ADOLESCENT HEALTH PROMOTION: SCOPING REVIEW

LOS CUIDADOS DE ENFERMERÍA DESDE LA PERSPECTIVA DE LA PROMOCIÓN DE LA SALUD DE LOS ADOLESCENTES: UNA REVISIÓN DE ALCANCE

Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida¹, Carla Lidiany Bezerra Silva Oliveira², Emanuel Avelar Muniz³, Francisco Clecio da Silva Dutra⁴, Erismar Guilherme de Almeida Júnior⁵, Maria Veraci Oliveira Queiroz⁶

e3101909

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.1909>

PUBLICADO: 10/2022

RESUMO

Objetivo: mapear as evidências científicas sobre o cuidado da enfermagem na promoção da saúde ao adolescente. Método: Revisão de escopo desenvolvida conforme o manual do JBI com busca realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCOPUS, Web of Science, Cochrane, CINAHL e BDeInf, e no Banco de Teses e Dissertações do Portal CAPES, sendo incluídos os estudos que abordaram o cuidado de enfermagem enfocando aspectos da promoção à saúde do adolescente. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e da síntese narrativa. Resultados: 16 estudos, publicados entre 2000 e 2021, foram incluídos nesta revisão. Quanto aos cuidados de enfermagem para a promoção da saúde de adolescentes, existem ações e estratégias de ampla utilização, como palestras, peças teatrais, sessões educativas, entrevistas, consulta de enfermagem, grupos em aplicativos de trocas de mensagens e outras específicas para escolas ou serviços de saúde. Conclusão: O cuidado de enfermagem para a promoção da saúde ao adolescente requer a articulação entre serviços de saúde e escola, podendo utilizar estratégias variadas, requerendo planejamento e utilização de instrumentos específicos para melhorar a abordagem de enfermagem e a adesão do adolescente.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente. Promoção da saúde. Cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To map the scientific evidence on nursing care in adolescent health promotion. Method: Scoping review developed according to the JBI manual with a search conducted in MEDLINE, LILACS, SCOPUS, Web of Science, Cochrane, CINAHL and BDeInf databases, and in the Theses and Dissertations Bank of the CAPES Portal. The data were analyzed using descriptive statistics and narrative synthesis. Results: 16 studies published between 2000 and 2021 were included in this review. As for nursing care for adolescent health promotion, there are widely used actions and strategies, such as lectures, plays, educational sessions, interviews, nursing consultation, groups in message exchange applications, and others specific to schools or health services. Conclusion: Nursing care for adolescent health promotion requires the articulation between health services and school, and may use various strategies, requiring planning and use of specific instruments to improve the nursing approach and adolescent adherence.

KEYWORDS: Adolescent. Health Promotion. Nursing Care.

RESUMEN

Objetivo: Mapear la evidencia científica sobre los cuidados de enfermería en la promoción de la salud de los adolescentes. Método: Revisión de alcance desarrollada según el manual del JBI con una

¹ Universidade Estadual do Ceará

² Universidade Estadual do Ceará

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

⁴ Universidade Estadual do Ceará

⁵ Instituto Vascular Mossoroense

⁶ Universidade Estadual do Ceará



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE ESCOPO
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida, Carla Lidiany Bezerra Silva Oliveira, Emanuel Avelar Muniz,
Francisco Clecio da Silva Dutra, Erismar Guilherme de Almeida Júnior, Maria Veraci Oliveira Queiroz

búsqueda realizada en las bases de datos MEDLINE, LILACS, SCOPUS, Web of Science, Cochrane, CINAHL y BDEnt y en la base de datos de Tesis y Disertaciones del Portal CAPES, incluyendo estudios que abordaran los cuidados de enfermería centrados en aspectos de promoción de la salud de los adolescentes. Los datos se analizaron mediante estadísticas descriptivas y síntesis narrativas. Resultados: Se incluyeron en esta revisión 16 estudios publicados entre 2000 y 2021. En lo que respecta a los cuidados de enfermería para la promoción de la salud de los adolescentes, existen acciones y estrategias de amplio uso, como palestras, clases teóricas, sesiones educativas, entrevistas, consultas de enfermería, grupos en aplicaciones de trocas de mensajes y otras específicas para escuelas o servicios de salud. Conclusión: El cuidado de la salud para la promoción de la salud del adolescente requiere la articulación entre los servicios de salud y la escuela, pudiendo utilizar estrategias variadas, requiriendo la planificación y utilización de instrumentos específicos para mejorar el abordaje de la salud y la atención del adolescente.

PALABRAS CLAVE: Adolescente. Promoción de la salud. Cuidados de enfermería.

INTRODUÇÃO

A fase da adolescência corresponde a um período em que ocorrem muitas transformações físicas, sociais e emocionais, descobertas que podem ser enfrentadas com rebeldia, conflitos intrafamiliares. Por conseguinte, há maior vulnerabilidade e riscos relacionados aos comportamentos de saúde. Por outro lado, eles têm mais oportunidade de aprender e consolidar padrões de vida saudáveis, o que transforma as ações de promoção à saúde em atividades primordiais a serem oferecidas a esse público⁽¹⁾.

Ao se falar em ações de promoção da saúde dos adolescentes, é necessário conhecer o que são essas ações e como podem ser desenvolvidas para atrair um público que pouco frequenta os serviços de saúde, que não seja para tratamento ou recuperação de agravos. Assim, o cuidado educativo deve ter como finalidade precípua promover melhoria de saúde e dos modos de viver, contribuindo para reduzir vulnerabilidades decorrentes de determinantes políticos, sociais, econômicos e ambientais e devem ser adequadas à realidade dos adolescentes⁽²⁾.

Nesse sentido, é fundamental pensar a promoção da saúde ao adolescente além de ações pontuais ou prevenção de comportamentos de risco, devendo haver ações voltadas à qualidade de vida, competências sociais, proteção contra violência, condições básicas de vida, moradia, saúde, lazer e outras⁽³⁾. Nesse interim, o enfermeiro é o profissional que cuida com uma visão holística, sendo capaz de atuar e intervir em agravos que englobam e caracterizam o perfil de saúde dos adolescentes⁽⁴⁾.

O enfermeiro pode assistir o paciente em todas as fases da vida e nos diversos espaços de cuidados sejam primários, secundários ou dimensões mais complexas, o que lhe permite realizar diversos tipos de abordagens com o uso de tecnologias leve, leve-dura e dura. Na atenção primária, a consulta de enfermagem é uma ação própria do enfermeiro que se inicia com o acolhimento utilizando-se estratégias dialógicas e com práticas que visualizam a pessoa em sua integralidade, rompendo com o modelo centrado na doença⁽⁵⁾.

Nessa perspectiva, estudo feito com enfermeiros no estado de Pernambuco, mostrou que as ações de promoção à saúde aos adolescentes, são limitadas, necessitando de estratégias que melhorem a adesão e a participação desse público em tais intervenções⁽⁴⁾. Assim, ao pensar nas fragilidades e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE ESCOPO
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida, Carla Lidiany Bezerra Silva Oliveira, Emanuel Avelar Muniz,
Francisco Clecio da Silva Dutra, Erismar Guilherme de Almeida Júnior, Maria Veraci Oliveira Queiroz

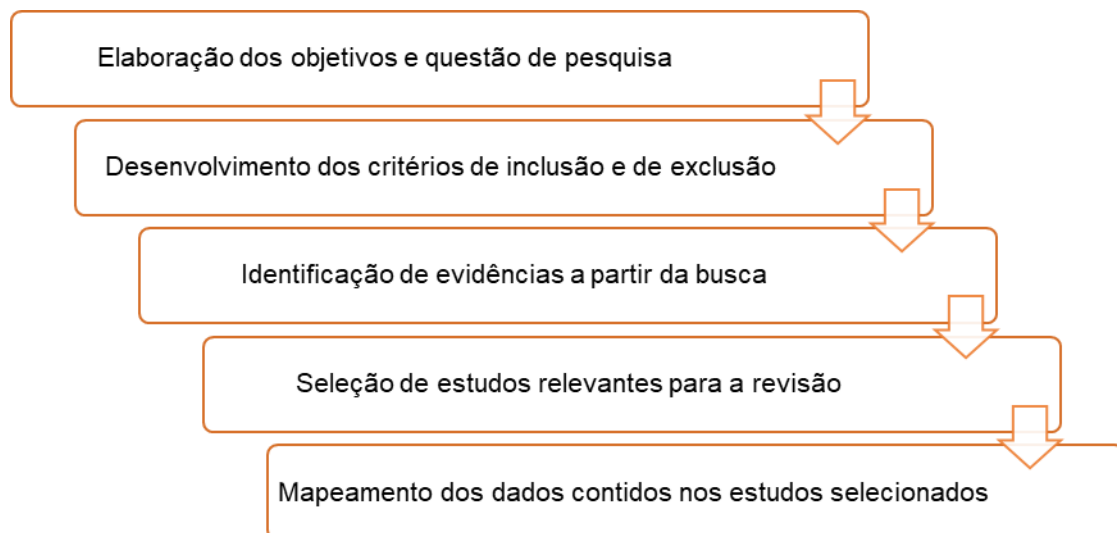
limitações das ações de promoção da saúde ao adolescente e no papel primordial que o enfermeiro pode desempenhar nesse processo, surgiu o questionamento: quais as evidências científicas disponíveis sobre o cuidado da enfermagem para promoção a saúde do adolescente?

Esse questionamento direcionou a realização da presente revisão, a qual contribuirá na identificação de intervenções de promoção da saúde no cuidado de enfermagem aos adolescentes, podendo subsidiar a reorientação de tais abordagens para além da prevenção de doenças e agravos. Desse modo, essa revisão de escopo tem como objetivo mapear as evidências científicas sobre o cuidado da enfermagem na perspectiva da promoção da saúde ao adolescente.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão de escopo, conduzida a partir da metodologia proposta pelo Manual do JBI⁽⁶⁾, cujo desenvolvimento ocorreu em seis etapas (Figura1). O relatório desta revisão foi elaborado de acordo com o checklist *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR)(7) e seu protocolo foi registrado na plataforma OSF (Open Science Framework), com o cadastro [10.17605/OSF.IO/M5GDQ](https://doi.org/10.17605/OSF.IO/M5GDQ). A pergunta de pesquisa foi construída com base no mnemônico PCC⁽⁶⁾, sendo P(População) constituída pelos adolescentes, C(conceito) promoção da saúde e C(contexto) os cuidados de enfermagem. Logo, a pergunta norteadora foi: quais as evidências científicas disponíveis sobre o cuidado da enfermagem para promoção a saúde do adolescente?

Figura1- Etapas de desenvolvimento da revisão de escopo, Fortaleza, 2022.



Fonte: Autores, 2022.

Quanto aos critérios de inclusão, foram incluídos os estudos primários qualitativos ou quantitativos que atendiam a estratégia de pesquisa com base no PCC, ou seja, que abordam o cuidado de enfermagem enfocando aspectos da promoção à saúde do adolescente. Foram incluídos artigos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE ESCOPO
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida, Carla Lidiany Bezerra Silva Oliveira, Emanuel Avelar Muniz,
Francisco Clecio da Silva Dutra, Erismar Guilherme de Almeida Júnior, Maria Veraci Oliveira Queiroz

científicos publicados em periódicos, dissertações e teses sem delimitação temporal ou de idioma. Os artigos que não estavam disponíveis na íntegra foram buscados de maneiras diversas antes de serem excluídos desta revisão.

O levantamento e a seleção dos estudos foram realizados por duas pesquisadoras independentes (1ª e 2ª autoras), em um 8 em setembro de 2021, nas seguintes bases ou bibliotecas virtuais: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE)/PUBMED, Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), SCOPUS, Web of Science, Cochrane, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Base de Dados de Enfermagem (BDenf). A busca pela literatura cinzenta foi realizada no Banco de Teses e Dissertações do Portal CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

A estratégia de busca foi elaborada utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) e palavras-chave combinados com os operadores booleanos “OR” e “AND” com a finalidade de atender as especificidades de cada base de dados, além de ampliar e sensibilizar o resultado da busca (Tabela 1).

Tabela 1- Estratégia de busca da revisão de escopo, Fortaleza/CE, 2022.

Base de dados	Estratégia de busca	Resultado
MEDLINE/PubMed	("adolescent"[MeSH Terms] OR Adolescents[Text Word] OR Adolescence[Text Word] OR Teenagers[Text Word] OR Youths[Text Word] OR "Young People"[Text Word] OR "Adolescent Behavior"[Text Word]) AND ("health promotion"[MeSH Terms] OR "Promotion of Health"[Text Word] OR "Health Promotions"[Text Word]) AND ("nursing care"[MeSH Terms] OR nursing[MeSH Terms] OR nurses[Text Word] OR Nurse[Text Word])	1.132
Cochrane	(adolescent OR Adolescents OR Adolescence OR Teenagers OR "Young People") AND ("health promotion" OR "Promotion of Health" OR "Health Promotions") AND ("nursing care" OR "nursing" OR "nurses" OR "Nurse")	103
Web of Science	(Adolescent OR Adolescents OR Adolescence OR Teenager OR Teenagers OR "Young people") AND ("Promotion, Health" OR "Health Promotions" OR "Promotion of Health") AND ("nursing care" OR nursing OR nurses OR nurse)	7
CINAHL	("adolescent health" OR adolescents OR adolescence OR teenagers) AND ("health promotion" OR "promotion of health" OR "health promotions") AND ("nursing care" OR nursing OR nurse OR nurses)	1624
LILACS	(adolescent health OR adolescents OR teenagers) AND ("health promotion" OR "promotion of health" OR "health promotions") AND ("nursing care" OR nursing OR nurse)	252
SCOPUS	(adolescent health OR adolescents OR teenagers) AND ("health promotion" OR "promotion of health" OR "health promotions") AND ("nursing care" OR nursing OR nurse)	1649
BDENF	(adolescent health OR adolescents OR teenagers) AND ("health promotion" OR "promotion of health" OR "health promotions") AND ("nursing care" OR nursing OR nurse)	0
CAPES	"promoção da saúde"+"cuidado de enfermagem"+adolescente	392

Fonte: Autores, 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE ESCOPO
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida, Carla Lidiany Bezerra Silva Oliveira, Emanuel Avelar Muniz,
Francisco Clecio da Silva Dutra, Erismar Guilherme de Almeida Júnior, Maria Veraci Oliveira Queiroz

Toda a literatura identificada foi agrupada e transferida para o *software Rayyan (Qatar Computing Research Institute, Doha, Qatar)*, sendo as referências duplicadas excluídas. Em seguida, procedeu-se com a seleção dos estudos por meio da leitura de todos os títulos e resumos, com a finalidade de identificar os estudos que atendessem aos critérios de elegibilidade definidos, sendo os estudos selecionados lidos na íntegra para decisão final quanto a sua inclusão. Nos casos em que houve divergência entre as revisoras, estas foram resolvidas por meio de discussão e consenso.

A extração dos dados foi realizada de 14 de setembro a 20 de novembro de 2021 por uma revisora (1ª autora) com posterior verificação pela segunda revisora (2ª autora), sendo as discordâncias resolvidas por consenso. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel pelas seguintes variáveis e informações: dados de caracterização da produção sobre a identificação da publicação (título do material, autores, país de origem, idioma/ fonte de dados, ano de publicação); banco de dados ou veículo de publicação; aspectos metodológicos do estudo (método empregado, tipo de abordagem e objetivo ou questão de investigação do estudo, população e tamanho da amostra); ação ou ferramenta de promoção à saúde do adolescente utilizada e principais resultados e conclusões do estudo.

Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva, frequências absoluta e relativa, e da síntese narrativa com apresentação em figuras e quadros, somada à discussão narrativa, de modo que se alinhassem com o objetivo desta revisão de escopo.

Este estudo não foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa, visto que tem como método a revisão de escopo, utilizando-se de estudos primários.

RESULTADOS

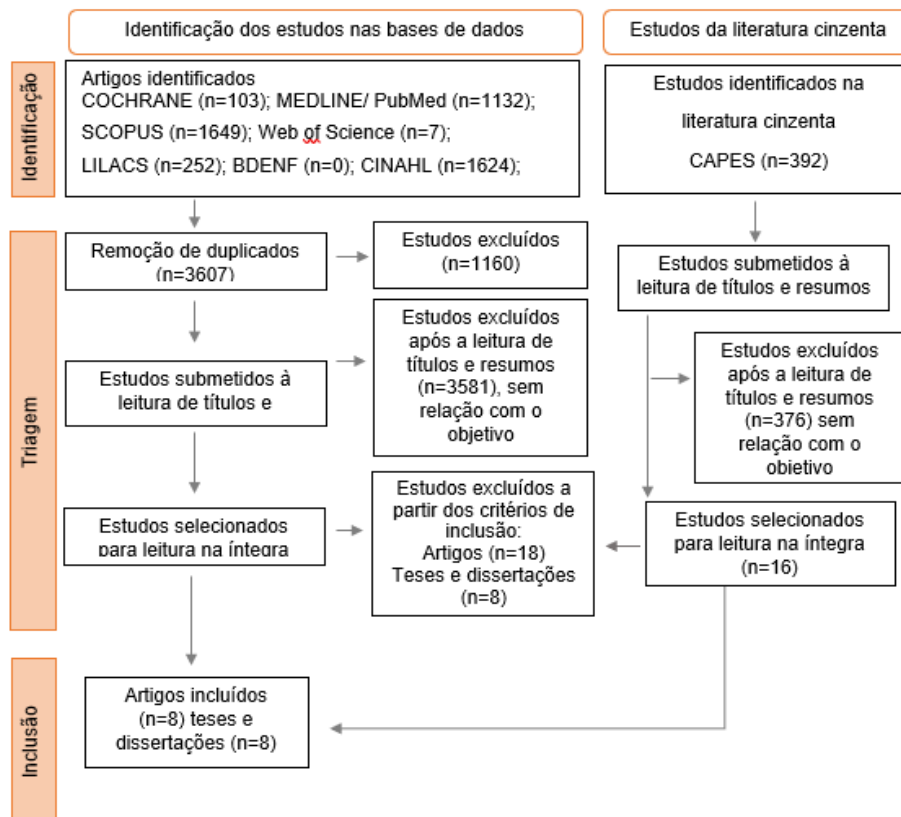
Identificou-se inicialmente 4767 artigos nas bases de dados e 392 pesquisas na literatura cinzenta, totalizando 5159 estudos. Após a remoção dos duplicados, restaram 3607 artigos. A leitura de títulos e resumos resultou na exclusão de 3565 artigos e 376 teses e dissertações. Dos 42 artigos e 16 teses e dissertações lidos na íntegra, foram incluídos nesta revisão 16 estudos (Figura 2).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE ESCOPO
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida, Carla Lidianny Bezerra Silva Oliveira, Emanuel Avelar Muniz,
Francisco Clecio da Silva Dutra, Erismar Guilherme de Almeida Júnior, Maria Veraci Oliveira Queiroz

Figura 2-Fluxograma da revisão de escopo, Fortaleza, 2022.



Fonte: Autores, 2022.

Os estudos foram publicados entre 2000 e 2021 com maioria (10;62,5%) após o ano de 2010. Quanto ao tipo de publicação, não houve predominância entre estudos publicados em periódicos científicos (8;50%) e na literatura cinzenta (8;50%). Quanto à caracterização metodológica, houve predominância de estudos qualitativos (9;56,25%). No que se refere à origem dos estudos encontrados, 13(81,25%) eram estudos do Brasil e 3(18,75%) de outros países. Entre os estudos brasileiros, 10 (76,92%) foram desenvolvidos na região Nordeste, 2(15,38%) no Sudeste e 1(7,69%) no Sul (Tabela 2).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE ESCOPO
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida, Carla Lidiany Bezerra Silva Oliveira, Emanuel Avelar Muniz,
Francisco Clecio da Silva Dutra, Erismar Guilherme de Almeida Júnior, Maria Veraci Oliveira Queiroz

Tabela 2- Caracterização dos estudos incluídos na revisão de escopo, Fortaleza, 2022.

Nº	Título	Periódico/Instituição	Tipo de publicação	Método	Ano	País/local
E1 ⁽⁸⁾	Promoção da saúde mental de adolescentes renais crônicos: a tecnologia leve no cuidado da enfermagem	Universidade Federal do Ceará	tese	Qualitativo /investigação convergente-assistencial	2013	Brasil/Ceará
E2 ⁽⁹⁾	Cuidado de enfermagem ao adolescente: proposta de educação em saúde sobre o preservativo masculino	Universidade Federal de Pernambuco	dissertação	Quantitativo /exploratório-descritivo	2012	Brasil/Pernambuco
E3 ⁽¹⁰⁾	Aplicativo WhatsApp como tecnologia de promoção da saúde sexual de adolescentes escolares	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	dissertação	Métodos mistos /estudo avaliativo	2018	Brasil/Ceará
E4 ⁽¹¹⁾	Saúde sexual de adolescentes institucionalizadas: contribuições da enfermagem na perspectiva da Teoria do Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	dissertação	Qualitativo /exploratório-descritivo	2015	Brasil/Rio de Janeiro
E5 ⁽¹²⁾	Promoção da saúde do adolescente no programa saúde na escola: atuação dos profissionais de saúde na atenção primária	Universidade Estadual do Ceará	dissertação	Qualitativo /exploratório-descritivo	2015	Brasil/Ceará
E6 ⁽¹³⁾	Prática do enfermeiro do Programa Saúde da Família - PSF na promoção da saúde do adolescente	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	dissertação	Quanti-qualitativa /Descritivo	2007	Brasil/Rio Grande do Norte
E7 ⁽¹⁴⁾	Enfermeiros da estratégia de saúde da família: ações e desafios para a promoção da saúde do adolescente na escola	Universidade Federal do Ceará	dissertação	Quantitativo /exploratório	2009	Brasil/Ceará
E8 ⁽¹⁵⁾	Competencies in health promotion by nurses for adolescents	Revista Brasileira de Enfermagem	Artigo	Qualitativo /Descritivo	2020	Brasil/Nordeste
E9 ⁽¹⁶⁾	Prevenção da gravidez na adolescência: atuação da enfermeira na perspectiva da promoção da saúde	Universidade Federal do Ceará	dissertação	Qualitativo /exploratório-descritivo	2008	Brasil/Ceará
E10 ⁽¹⁷⁾	A (in)visibilidade do adolescente na atenção primária na percepção do profissional de saúde: estudo descritivo	Online Brazilian J Nurs	Artigo	Qualitativo/exploratório -descritivo	2020	Brasil/Sul
E11 ⁽¹⁸⁾	Relato de Experiência sobre o processo educativo para a promoção da saúde de adolescentes	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Artigo	Qualitativo/Relato experiencias	2000	Brasil/São Paulo
E12 ⁽¹⁹⁾	Health promotion for adolescent in primary care	Primary health care	Artigo	Quantitativo/Estudo randomizado	2003	Reino Unido
E13 ⁽²⁰⁾	Tecnologia educacional baseada em Nola Pender para a promoção da saúde do adolescente	Revista de enfermagem UFPE on line	Artigo	Qualitativo/Relato de Experiencia	2018	Brasil/Nordeste
E14 ⁽²¹⁾	Ações de promoção da saúde no programa saúde na escola no Ceará: contribuições de Enfermagem	Revista Brasileira de Enfermagem	Artigo	Quantitativo/Descritivo	2021	Brasil/Ceará
E15 ⁽²²⁾	The effect of solution-focus interviews (SFI) conducted by nurses on middle school adolescents' healthy lifestyle: a quasi-experimental study	Scand J Caring Sci	Artigo	Quase - experimental	2019	Turquia
E16 ⁽²³⁾	School nurses' engagement and care ethics in promoting adolescent health	Nurs Ethics	Artigo	Qualitativo/exploratório -descritivo	2021	Suécia

Fonte: Autores, 2022.

Em relação ao cenário da pesquisa, a maior parte ocorreu em unidades de saúde (8, 50%), sendo sete na atenção primária à saúde e um na atenção especializada, cujos participantes eram enfermeiros (4), adolescentes (2) e mais de uma categoria de profissionais de saúde (2). Os estudos realizados em escolas totalizaram 4(25%), sendo 3 com adolescentes e 1 com enfermeiros. Outros cenários de pesquisa foram identificados como equipamentos/projetos sociais com 2 estudos (12,5%) e instituição de acolhimento para pessoas privadas de liberdade com 1 pesquisa (6,25%). Além disso, uma investigação (6,25%) foi desenvolvida em dois espaços, escola e unidade de saúde, tendo enfermeiros e adolescentes como participantes.

A maioria dos estudos (11; 68,75%) não especificou as temáticas abordadas em ações de promoção à saúde com adolescentes (8,12,14,15,17-19,21-24). As temáticas mencionadas/implementadas foram segurança alimentar e promoção da alimentação saudável, promoção de atividades físicas e corporais, prevenção do uso de álcool, tabaco e demais drogas, detecção precoce de hipertensão arterial sistólica, detecção de agravos à saúde negligenciados, avaliação oftalmológica, avaliação



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE ESCOPO
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida, Carla Lidiany Bezerra Silva Oliveira, Emanuel Avelar Muniz,
Francisco Clecio da Silva Dutra, Erismar Guilherme de Almeida Júnior, Maria Veraci Oliveira Queiroz

auditiva, avaliação nutricional, avaliação de saúde bucal⁽²¹⁾, atualização do calendário vacinal^(20,21), educação para saúde sexual^(9-11,16).

As ações de promoção à saúde foram predominantemente (10; 62,5%) pontuadas com a perspectiva da natureza multidimensional das pessoas^(8,12,14,15,17-19,21-23), enquanto que quatro enfocaram a saúde sexual^(9-11,16), um abordou a vacinação contra o HPV⁽²⁰⁾ e um trouxe a inexistência de atividades programadas com e para os adolescentes, sendo operacionalizadas de forma imprevista e irregular, constituindo em demanda espontânea⁽¹³⁾. Dois estudos^(13,16) não incentivaram o papel ativo do indivíduo na gestão dos seus comportamentos de saúde, abordando ações em campanhas e sem a participação ativa dos adolescentes. Quanto à forma de desenvolvimento de tais ações, houve maior parte de palestras (4;25%), oficinas (2;12,5%), grupos (2;12,5%), busca ativa (2;12,5%), orientações (2; 12,5%) e sessões educativas (2; 12,5%) (Tabela 3).

Tabela 3- Caracterização dos estudos quanto aos participantes, ações e principais resultados. Fortaleza, 2022. (Continua)

Estudo	Participantes	Ação ou evidência do cuidado de enfermagem proposta	Principais resultados encontrados
E1 ⁽⁸⁾	Adolescente	Oficinas vivenciais	Aplicação das oficinas vivências favoreceu a promoção da saúde mental e qualidade de vida dos adolescentes em tratamento dialítico.
E2 ⁽⁹⁾	Adolescente	Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva – TIPEsc através de oficinas	A aplicação acarretou benefícios aos adolescentes, contribuindo para a conquista da autonomia na prevenção levando sustentabilidade sexual.
E3 ⁽¹⁰⁾	Adolescente	Grupos de orientações por aplicativo de mensagem (<i>WhatsApp</i>)	Ferramenta foi considerada eficaz para a promoção do conhecimento e tomada de atitudes adequadas, por parte dos adolescentes.
E4 ⁽¹¹⁾	Adolescente	Ações educativas com base no Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender	Enfaticizou a importância das ações educativas dialógicas que valorizem a promoção da saúde sexual de adolescentes institucionalizadas com base no Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender. Reforçou que essas ações constituem uma proposta viável e relevante na busca da cidadania desses adolescentes.
E5 ⁽¹²⁾	Profissionais de saúde	Palestras e campanhas executadas na integração entre o Programa Saúde na Escola (PSE) e Unidade Básica de Saúde (UBS)	Destacou a importância das atividades de integração do Programa Saúde nas Escolas e Unidade Básica de Saúde nas atividades de Promoção da Saúde. Mostrou que as ações de do enfermeiro devem colaborar para implantação do PSE.
E6 ⁽¹³⁾	Ambos	conversas, fornecimento de informações, entrevista, grupos, palestras	Os enfermeiros conheciam timidamente as atividades de Promoção à saúde, mas não sabiam explicitar a sua operacionalização a partir de sua prática cotidiana. Há necessidade de ações que direcionem o enfermeiro para a abordagem ao adolescente.
E7 ⁽¹⁴⁾	Profissionais de saúde	Ações com metodologias criativas, mas sem especificação.	Reforçou a necessidade de planejamento e maior frequência de metodologias criativas para abordar o adolescente. Destacou que é necessário atender as expectativas do adolescente buscando a Promoção de saúde nas escolas.
E8 ⁽¹⁵⁾	Profissionais de saúde	Acolhimento, orientações, busca ativa, palestras	Identificou as principais competências para a promoção da saúde, segundo o Consenso de Galway: Catalisar mudanças- incentivo à participação do adolescente em orientações sobre conhecimento corporal e prevenção de doenças; Liderança-realizar uma assistência voltada para as reais necessidades dos adolescentes; Avaliação das necessidades- importância de estratégias que visem a promoção da saúde; Planejamento - Articulação com equipes (e profissionais) para buscar adolescentes; Implementação - Estratégias inovadoras; Parceria- Estimular a parceria entre enfermeiros e escola; Advocacia e Avaliação do impacto de saúde não foram destacadas.

Fonte: Autores, 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE ESCOPO
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida, Carla Lidiany Bezerra Silva Oliveira, Emanuel Avelar Muniz,
Francisco Clecio da Silva Dutra, Erismar Guilherme de Almeida Júnior, Maria Veraci Oliveira Queiroz

Tabela 3- Caracterização dos estudos quanto aos participantes, ações e principais resultados. Fortaleza, 2022.(Continuação)

E9 ⁽¹⁶⁾	Profissionais de saúde	Grupo, consulta de enfermagem, acolhimento	Identificou inúmeras ações de promoção da saúde (atividades em grupo, atividades que permeiam a consulta de enfermagem) realizadas de modo campanhista, sem privilegiar o adolescente em sua integralidade. Reforça a necessidade de ampliar o conhecimento, por parte das enfermeiras, sobre as políticas públicas voltadas ao adolescente
E10 ⁽¹⁷⁾	Profissionais de saúde	triagem, orientação e intervenção precoce, cuidados preventivos, palestra, busca ativa	Destacou a existência de desafios na implementação de ações de saúde para uma abordagem sistêmica das necessidades dos adolescentes. As atividades de PS do adolescente são preteridas pelos enfermeiros, havendo desarticulação entre teoria e prática, que implica na baixa adesão dos adolescentes a ações de saúde.
E11 ⁽¹⁸⁾	Adolescentes	Sessão de educação em saúde com construção de caderno educativo.	Destacou a importância da realização de atividades com jovens com a participação de todos os envolvidos no processo de saúde desse jovem. Reforçou que ações com adolescentes devem ser realizadas de modo coordenado, sistemático e com instalações físicas apropriadas.
E12 ⁽¹⁹⁾	Adolescentes	Consulta de enfermagem	Consultas de 20 minutos com a enfermeira, sobre gestão da saúde mental, promoção da saúde e temas a escolha do adolescente. Trouxe que 97% dos adolescentes ficaram satisfeitos com a consulta de enfermagem.
E13 ⁽²⁰⁾	Adolescentes	teatro, dinâmica com resolução de dúvidas	Produziu impacto positivo e fomentou a participação ativa dos adolescentes. Mostrou que a importância da realização de ações educativas planejadas e sistemáticas. Reforçou a importância de incentivar tecnologias que estimulem a autonomia dos adolescentes;
E14 ⁽²¹⁾	Profissionais de saúde	avaliação clínica escolar	Mostrou necessidade de fortalecer as ações de avaliação clínica junto à promoção da saúde e prevenção de doenças, para atender às necessidades e vulnerabilidades de saúde inerentes aos adolescentes.
E15 ⁽²²⁾	Adolescentes	programa de sessões educativas, entrevista cognitivo-comportamental	O Modelo de Promoção à Saúde de Nola Pender foi utilizado como referencial teórico base para o estudo. Enfatizou que a entrevista com foco em solução pode ser um método alternativo para promover saúde nas escolas. Incentivou a participação de enfermeiros na saúde das escolas, mostrando que esses têm papel importante nas práticas de promoção em saúde.
E16 ⁽²³⁾	Profissionais de saúde	diálogo sobre saúde, presença do enfermeiro nos espaços de convivência dos adolescentes na escola, visitas ao enfermeiro e programa básico	Ações de promoção da saúde devem ser baseadas na ética do cuidado. As enfermeiras atuantes na escola devem agir apoiando e capacitando adolescente na sua promoção da saúde. Cuidado aos adolescentes deve se atentar as expressões faladas e não faladas

Fonte: Autores, 2022.

DISCUSSÃO

As mudanças socioeconômicas, o aprofundamento das desigualdades sociais e suas consequências levaram à realização pactos, tratados e convenções internacionais de maior importância sobre os direitos humanos da criança e do adolescente^(25,26), que ratificados pelo Brasil, repercutiram em mudanças para o Estado, família e sociedade, culminando com a aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990⁽²⁵⁾ que garante a proteção integral desse indivíduos⁽²⁶⁾.

Alguns aspectos podem explicar a ausência de publicação científica sobre a temática desta pesquisa até os anos 2000 que foi se modificando discretamente até 2007. Apesar dos dispositivos legais publicados no início da década de 90, o reconhecimento social das crianças e adolescentes enquanto sujeitos de direito ocorreu de forma lenta. Além disso, havia predominância da abordagem curativa da doença que se mostrou insuficiente às necessidades de saúde da população gerando reflexões e mudanças nas políticas públicas com a instituição da Política Nacional de Promoção da Saúde do Sistema Único de Saúde, em 2006⁽²⁶⁾ e do Programa de Saúde na Escola em 2007⁽²⁷⁾.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE ESCOPO
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida, Carla Lidiany Bezerra Silva Oliveira, Emanuel Avelar Muniz,
Francisco Clecio da Silva Dutra, Erismar Guilherme de Almeida Júnior, Maria Veraci Oliveira Queiroz

A participação dos adolescentes nas ações de promoção à saúde foi predominante nos estudos desenvolvidos fora dos serviços de saúde, corroborando com a constatação empírica de que os adolescentes têm acessado pouco os serviços de saúde, o que requer a valorização e o planejamento de ações voltadas à promoção da saúde em espaços que esse público frequenta. Um espaço amplamente evidenciado para oportunizar esse cuidado é a escola, visto que os adolescentes estão intensamente envolvidos nesse ambiente, podendo facilitar a articulação entre enfermeiro e adolescente na promoção da saúde^(14,22,23).

Contudo, as ações descoordenadas com as reais necessidades dos adolescentes ficou evidente, não contribuindo efetivamente para a promoção da saúde, fato sustentado pelos estudos que propõem que as ações de enfermagem para a promoção da saúde do adolescente sejam criativas e sistematizadas, baseadas em protocolos e com ações dialógicas entre o enfermeiro e o adolescente^(14,15), sendo relevantes para a saúde imediata dos mesmos, mas também são capazes de reverberar na sua idade adulta, impactando em gerações futuras⁽²⁸⁾. Apesar disso, o presente estudo não encontrou um protocolo, ou instrumento, definido para essas abordagens de enfermagem direcionadas especificamente para a promoção da saúde do adolescente.

O Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender foi proposto por dois estudos como uma ferramenta adequada para subsidiar o cuidado de enfermagem com vistas a promoção a saúde do adolescente^(11,22). Esse modelo é uma Teoria de Enfermagem que tem em si a especificidade da promoção à saúde, descrevendo a forma como as pessoas interagem para a busca em saúde, possibilitando o direcionamento da prática de enfermagem, permitindo ao enfermeiro planejar, intervir e avaliar suas ações⁽²⁹⁾. O Consenso de Galway, documento que descreve valores e princípios para as boas práticas em promoção da saúde, também foi citado como ferramenta para determinar os princípios e diretrizes que irão nortear essas ações do enfermeiro⁽¹⁵⁾. Esses estudos enfatizam a necessidade de que as ferramentas de cuidado estejam embasadas técnica e cientificamente. Portanto, é preciso que essas ações sejam criadas e validadas junto aos técnicos/ especialistas da área e também com o público alvo⁽³⁰⁾.

No que se refere às tecnologias utilizadas nas ações, as do tipo leve mostraram-se eficazes para promover a saúde dos adolescentes. Dentre essas é possível destacar as oficinas vivenciais, que foram positivas aos adolescentes em tratamento dialítico, tendo se mostrado eficientes na melhora da qualidade de vida, saúde mental e promoção da saúde desse grupo⁽⁸⁾. Outros estudos trazem tecnologias leves que foram efetivadas por enfermeiros e que podem ser incorporadas ao cuidado com o adolescente corroborando para melhoria dessa assistência, tais como grupos virtuais de saúde (Whatsapp), oficinas temáticas baseadas na Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva, grupos, construção de caderno educativo, entrevista com foco em solução e peça teatral^(9,10,18,22).

Um estudo reforçou a necessidade de fortalecer as ações com avaliação clínica, com vistas à promoção da saúde e prevenção de doenças, buscando corresponder às necessidades e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE ESCOPO
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida, Carla Lidiany Bezerra Silva Oliveira, Emanuel Avelar Muniz,
Francisco Clecio da Silva Dutra, Erismar Guilherme de Almeida Júnior, Maria Veraci Oliveira Queiroz

vulnerabilidades de saúde inerentes à população jovem, na perspectiva da articulação dos serviços de saúde com a escola ⁽²¹⁾.

Apesar dos benefícios do uso das referidas tecnologias^(9,10,18,22), sabe que há ainda dissonância entre a teoria e a efetivação de determinadas ações com os adolescentes. Nesse sentido, uma revisão integrativa sobre as experiências nacionais de atenção integral ao adolescente na Atenção Primária em Saúde (APS) mostrou que os profissionais da APS não têm uma visão atenta às particularidades do adolescente⁽¹⁷⁾. Tal informação corrobora com os achados dessa revisão, segundo a qual as atividades práticas do enfermeiro não estão realmente voltadas para a promoção da saúde do adolescente⁽¹³⁾, e por vezes são ações pontuais ou de cunho campanhista, não privilegiando o indivíduo em sua integralidade⁽¹⁶⁾.

Apenas um estudo afirma que a consulta de enfermagem é uma ferramenta de cuidado para promover saúde ao adolescente⁽¹⁹⁾. Essa consulta constitui-se em um instrumento que confere maior domínio científico e é capaz de agregar em si outras características citadas pelos demais artigos encontrados nessa revisão, tais como articulação entre serviços e fundamentação teórica, possibilitando a efetivação com base em protocolos bem definidos e com ações dialógicas entre enfermeiro e adolescente.

Chama a atenção que mesmo a consulta de enfermagem sendo regulamentada no Brasil desde 1986 através da Lei do Exercício Profissional⁽³¹⁾ e normatizada através da Resolução 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem⁽³²⁾, os dois artigos que trazem em si definições claras de sua efetivação como ferramenta para a promoção da saúde do adolescente tem origem internacional. Embora pouco tenha se encontrado sobre a consulta de enfermagem na abordagem aos adolescentes, ela é uma realidade cada vez mais efetivada em outros grupos de saúde ^(24,33-35). Ainda nessa ótica, a consulta de enfermagem configura-se como um instrumento essencial, completo e passível de organização estrutural para que possa ser aplicado no cuidado para a promoção da saúde desses adolescentes.

CONCLUSÃO

O estudo mapeou as evidências da literatura sobre o cuidado de enfermagem, permitindo entender que esse cuidado pode ser desenvolvido de diversas maneiras e que a articulação entre serviços de saúde e escola é essencial à abordagem dos adolescentes e à saúde deles. A pesquisa mostrou que existem inúmeras estratégias de cuidado utilizadas para promover a saúde do adolescente, tais como: oficinas, grupos focais, grupos em aplicativos de mensagens, peças teatrais e a consulta de enfermagem. Mesmo assim, percebeu-se que há necessidade de ações planejadas, sistematizadas com instrumentos específicos de modo que direcionem o enfermeiro no planejamento e efetivação de suas ações, melhore a abordagem e adesão do adolescente a essas ações. Não foram evidenciados instrumentos de enfermagem que auxiliem ou levantem as necessidades de cuidados do adolescente visando promoção da saúde.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE ESCOPO
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida, Carla Lidiany Bezerra Silva Oliveira, Emanuel Avelar Muniz,
Francisco Clecio da Silva Dutra, Erismar Guilherme de Almeida Júnior, Maria Veraci Oliveira Queiroz

Nesse sentido, a consulta de enfermagem demonstrou-se como sendo uma ferramenta que pode ser sistematizada e deve ser incentivada para a efetivação dessas ações, pois permite uma abordagem integral ao adolescente. Destaca-se que a consulta de enfermagem tem grande potencial de crescimento em nossa realidade e pode ser aplicada ao grupo em questão de modo a contribuir para a promoção da saúde. A partir desse estudo, instiga-se que possam ser criadas ferramentas sistematizadas com a finalidade de atender o adolescente nos mais variados locais em que esse possa estar inserido e que possam contribuir para a sistematização dessa assistência de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Fernandes HIVM, Andrade LMC, Martins MM, Rolim KMC, Millions RM, Frota MA, et al. Happiness as a strength in the promotion of adolescent and adult young health. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020;73(3). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000300181&tlng=en
2. Loch MR, Lemos EC de, Jaime PC, Rech CR. Desenvolvimento e validação de um instrumento para avaliar intervenções em relação aos princípios da Promoção da Saúde. Epidemiol e Serviços Saúde [Internet]. 2021;30(3). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222021000300300&tlng=pt
3. Silva RF, Engstrom EM. Atenção integral à saúde do adolescente pela Atenção Primária à Saúde no território brasileiro: uma revisão integrativa. Interface - Comun Saúde, Educ [Internet]. 2020;24(suppl 1). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832020000200300&tlng=pt
4. Pereira JB, Marques CR do CS, Souza MG de, Polycarpo LC da S, Sobrinho JE de L, Nobrega RJ da S. Assistência de enfermagem na consulta ao adolescente na unidade de saúde da família / nursing assistance in consulting adolescents in the family health unit. Brazilian J Dev [Internet]. 2021;7(1):1906–17. Available from: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/22753/18236>
5. Mihaliuc DB de M, Oliveira SLF de;, Santos PUA dos;, Silva TF da;, Arantes BCJ, Santos GL dos. Guia De Enfermagem Na Atenção Primária À Saúde : Contribuição Acadêmica Para a Prática Clínica Nursing Guide in Primary Health Care : Academic Experience Report. Enferm em Foco. 2021;12:121–6.
6. Peters M, Godfrey C, Mclnerney P, Munn Z, Trico A, Khalil H. Chapter 11: Scoping Reviews. In: JBI Manual for Evidence Synthesis [Internet]. JBI; 2020. Available from: <https://wiki.jbi.global/display/MANUAL/Chapter+11%3A+Scoping+reviews>
7. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Ann Intern Med. 2018 Oct 2;169(7):467–73.
8. Ramos IC. Promoção da saúde mental de adolescentes renais crônicos: a tecnologia leve no cuidado de enfermagem. Fortaleza; 2013.
9. Carvalho karenina EG. Cuidado de enfermagem ao adolescente : proposta de educação em saúde sobre o preservativo masculino. Recife; 2012.
10. Santos M. Aplicativo WhatsApp® como tecnologia de promoção da saúde sexual de adolescentes escolares. Vol. 1. Redenção; 2018.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE ESCOPO
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida, Carla Lidiany Bezerra Silva Oliveira, Emanuel Avelar Muniz,
Francisco Clecio da Silva Dutra, Erismar Guilherme de Almeida Júnior, Maria Veraci Oliveira Queiroz

11. Viana RL. Saúde sexual de adolescentes institucionalizadas: contribuições da enfermagem na perspectiva da Teoria do Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender Rio. 2015;202.
12. Ana Paula Rodrigues Costa Fontenele. Promoção da saúde do adolescente no programa saúde na escola [Internet]. Fortaleza; 2015. Available from: https://www.researchgate.net/publication/269107473_What_is_governance/link/548173090cf22525dc6b1443/download%0Ahttp://www.econ.upf.edu/~reynal/Civilwars_12December2010.pdf%0Ahttps://think-asia.org/handle/11540/8282%0Ahttps://www.jstor.org/stable/41857625
13. Nóbrega LL da R e. Prática do enfermeiro do programa saúde da família – psf na promoção da saúde do adolescente. Natal; 2007.
14. Torres CA. Enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família: Ações e desafios para a promoção da saúde do adolescente na escola. 2009;1–107.
15. Carmo TRG do, Santos RL Dos, Magalhães B de C, Silva RA, Dantas MB, Silva VM da. Competencies in health promotion by nurses for adolescents. Rev Bras Enferm. 2021;74Suppl 4(Suppl 4):e20200118.
16. Gurgel MGI. Prevenção Da Gravidez Na Adolescência : Atuação Da Enfermeira Na Perspectiva Prevenção Da Gravidez Na Adolescência : Atuação Da Enfermeira Na Perspectiva. 2008;
17. Takuno da Silva T, Machado Cruz Shibukawa B, De Oliveira Demitto M, Ayres Baena J, Higarashi IH, Garcia Lopes Merino M de F. A (in)visibilidade do adolescente na atenção primária na percepção do profissional da saúde. Online Brazilian J Nurs. 2020;19(3).
18. Akiko L, Hoga K, Abe CT. Relato De Experiência Sobre O Processo Educativo Para a Promoção Da Saúde De Adolescentes Experience ' S Report About Educational Process of Adolescent ' S Health Promotion. Rev Esc Enf USP. 2000;34(4):407–12.
19. Bell J. Health promotion for adolescents in primary care. Prim Heal Care. 2003;13(2):39–41.
20. Santos A da S, Viana MCA, Chaves EMC, Bezerra A de M, Gonçalves Júnior J, Tamboril ACR. Tecnologia educacional baseada em Nola Pender: promoção da saúde do adolescente TT - Educational technology based on Nola Pender: promoting adolescent health. Rev enferm UFPE line [Internet]. 2018;12(2):582–8. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/22609/27896%0Ahttps://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/22609/27895>
21. Silva A de A, Gubert F do A, Barbosa Filho VC, Freitas RWJF de, Vieira-Meyer APGF, Pinheiro MTM, et al. Health promotion actions in the School Health Program in Ceará: nursing contributions. Rev Bras Enferm [Internet]. 2021;74(1). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672021000100164&tIng=en
22. Aslan F. The effect of solution-focused interviews (SFI) conducted by nurses on middle school adolescents' healthy lifestyles: a quasi-experimental study. Scand J Caring Sci. 2020;34(3):719–26.
23. Hilli Y, Pedersen G. School nurses' engagement and care ethics in promoting adolescent health. Nurs Ethics. 2021;28(6):967–79.
24. Lopes Vale D, Carvalho de Sousa Freire VE, Bogéa Pereira LF. Consulta de enfermagem a pessoas com tuberculose: Ciência, Cuid e Saúde [Internet]. 2020 Oct 2;19. Available from: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/50102>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE ESCOPO
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida, Carla Lidiany Bezerra Silva Oliveira, Emanuel Avelar Muniz,
Francisco Clecio da Silva Dutra, Erismar Guilherme de Almeida Júnior, Maria Veraci Oliveira Queiroz

25. Brasil M da S. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde [Internet]. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 2010. 132 p. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf
26. Brasil. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS [Internet]. Ministério da Saúde. 2018. 40 p. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf
27. Brasil M da S. Programa Saúde na Escola: Caderno do Gestor do PSE [Internet]. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. 2015. 68 p. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_gestor_pse.pdf
28. Souza TT, Almeida AC de, Fernandes ADSA, Cid MFB. Promoção em saúde mental de adolescentes em países da América Latina: uma revisão integrativa da literatura. Cien Saude Colet [Internet]. 2021 Jul;26(7):2575–86. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232021000702575&tling=pt
29. Bessa CC, Silva LA da, Sousa TM de, Silva VM da, Galvão MTG, Guedes NG. Health control for celiac patients: an analysis according to the pender health promotion model. Texto Context - Enferm [Internet]. 2020;29. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000100303&tling=en
30. Catunda HLO, Bernardo EBR, Vasconcelos CTM, Moura ERF, Pinheiro AKB, Aquino P de S. Methodological approach in nursing research for constructing and validating protocols. Texto Context - Enferm [Internet]. 2017;26(2). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072017000200501&lng=en&tling=en
31. Brasil. Lei n. 7.498, de 25 de junho de 1986. Diário Oficial da União [Internet]. 1986 Jun 26;3. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm
32. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 358/2009. 2009; Available from: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html
33. Silva LP da, Silveira LM da, Mendes T de JM, Stabile AM. Assistance to the puerperium and the construction of a flow chart for nursing consultation. Rev Bras Saúde Matern Infant [Internet]. 2020 Mar;20(1):101–13. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292020000100101&tling=en
34. Felisberto AMS, Bittencourt G kelly GD, Silva AO, Lima da Nóbrega MM. Construção de um instrumento para consulta de enfermagem à mulher idosa com incontinência urinária. Enferm em Foco [Internet]. 2021 Jun 11;12(1). Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3886>
35. Monteiro MGA, de Azevedo EB, Lima MKS, Barbosa HCV, Barbosa JCG, Cerqueira ACD. Consulta de enfermagem em puericultura na perspectiva de mães atendidas pela estratégia saúde da família. Rev Baiana Enfermagem [Internet]. 2020 Oct 23;34. Available from: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/37945>